

**PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES ESTAGIÁRIOS NO
PROGRAMA ONLINE DE ENSINO DE IDIOMAS**

***PRÁCTICAS Y PERSPECTIVAS DE LOS PROFESORES PASANTES EN EL
PROGRAMA ENSEÑANZA DE IDIOMAS EN LÍNEA***

***PRACTICES AND PERSPECTIVES OF TEACHER TRAINEES UPON ONLINE
LANGUAGE EDUCATION PROGRAMME***

Feryal CUBUKCU¹

RESUMO: As tecnologias instrucionais têm sido amplamente utilizadas após a disseminação do COVID19. O Conselho de Ensino Superior da Turquia fechou todas as universidades e iniciou o ensino on-line emitindo uma declaração de que todas as universidades eram livres para escolher a plataforma que desejavam usar. Este estudo tem como objetivo descobrir como os programas de formação de professores de idiomas on-line renderam padrões emergentes e como as perspectivas dos formandos estavam em relação a esses programas on-line de formação de professores de idiomas. Para alcançar esse objetivo, 275 professores estagiários do Departamento de Ensino de Língua Inglesa participaram do estudo e entrevistas semiestruturadas foram realizadas com eles. Esta discussão esclarece questões e atitudes críticas dos formandos, juntamente com os desafios exclusivos dos programas, como uma agenda de pesquisa futura.

PALAVRAS-CLAVE: Estagiários. Educação on-line. Mérito. Demérito.

RESUMEN: Las tecnologías educativas se han utilizado ampliamente después de la propagación de COVID19. El Consejo de Educación Superior en Turquía cerró todas las universidades y se embarcó en la educación en línea al emitir una declaración de que todas las universidades eran libres de elegir la plataforma que deseaban utilizar. Este estudio tiene como objetivo descubrir cómo los programas de formación de profesores de idiomas en línea produjeron patrones emergentes y cómo las perspectivas de los profesores en formación estaban en relación con estos programas de formación de profesores de idiomas en línea. Para alcanzar este objetivo, 275 docentes en formación del Departamento de Enseñanza del Idioma Inglés participaron en el estudio y se realizaron entrevistas semiestruturadas con ellos. Esta discusión ilumina cuestiones críticas y actitudes de los docentes en formación junto con los desafíos únicos de los programas como una futura agenda de investigación.

PALABRAS CLAVE: Docentes en formación. Educación en línea. Mérito. Demérito.

ABSTRACT: Instructional technologies have been used extensively after the spread of COVID19. Council of Higher Education in Turkey closed down all the universities and

¹ Universidade Dokuz Eylul, Izmir – Turquia. Professor titular da Faculdade de Educação do Departamento de Educação em Línguas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3313-6011>. E-mail: cubukcu.feryal@gmail.com

embarked on online education by issuing a statement that all universities were free to choose the platform they wished to use. This study aims at discovering how online language teacher education programmes yielded emerging patterns and how teacher trainees' perspectives were in relation with these online language teacher education programmes. To reach this aim, 275 teacher trainees at the Department of English Language Teaching participated in the study and semi-structured interviews were held with them. This discussion illuminates critical issues and attitudes of teacher trainees along with the challenges unique to programmes as a future research agenda.

KEYWORDS: *Teacher trainees. Online education. Merit. Demerit.*

Introdução

A expansão das tecnologias instrucionais na educação tornou possível aprender e ensinar uma segunda língua ou língua estrangeira online, sem recorrer ao ensino presencial. Muitas informações estão disponíveis sobre os diversos formatos e a eficácia relativa dos programas de aprendizagem de línguas online (BLAKE, 2009; HOCKLY, 2015; HUBBARD, 2008; PAWAN et al., 2016; SHIN; KANG, 2018; WHITE, 2014). A tecnologia nos permite simplificar nosso trabalho diário, agregando mais valores à nossa produtividade. Ensinar e aprender é uma das atividades centrais do ensino superior, como universidades e faculdades. Quase todas as universidades nos EUA agora “oferecem algum tipo de curso on-line de computador e a maioria oferece programas on-line em que todos ou a maioria dos cursos são feitos por meio eletrônico com um mínimo de contato pessoal real entre instrutor e aluno. Muitos instrutores e professores afirmam que essa instrução eletrônica é o futuro do ensino e o futuro da aprendizagem” (FAULK, 2011, p. 26). Os administradores do ensino superior na Turquia aderiram ao movimento eletrônico e exigiram que todos os programas de estudo comecem a oferecer cursos online após a pandemia de COVID19.

Educação Online

A educação online tem sido amplamente utilizada no mundo, o que leva muitas instituições a aplicar e adaptar tecnologias instrucionais nas aulas. Além disso, a alfabetização digital foi aceita como uma das competências educacionais do século 21 para os professores. A aprendizagem online refere-se à aprendizagem de línguas que ocorre totalmente online através da internet, sem componente presencial, tanto no contexto de cursos de línguas formais quanto em cenários de aprendizagem mais informais (HOCKLY, 2015). A facilidade, flexibilidade e adaptabilidade abrem caminho para que os professores empreguem cada vez

mais essas aulas online e aprimorem seu aprendizado. A tecnologia traz muitos benefícios para as aulas online, como flexibilidade, redução de custos, trabalho em rede, documentação, aumento do tempo do aluno, acessibilidade e autodisciplina²:

1. Flexibilidade: os alunos têm liberdade de acesso a qualquer hora que desejarem, pois não estão vinculados a um horário fixo. Em um ambiente de sala de aula tradicional, os horários das reuniões de classe são definidos e o aluno não tem poder sobre isso, forçando-o a trabalhar seus horários em torno desses encontros.

2. Custos reduzidos: a educação online pode custar menos devido a uma variedade de razões. Por exemplo, não há custo para deslocamento diário, intervalos para almoço e lanches.

3. Oportunidades de networking (interação online): a educação online também oferece aos alunos a oportunidade de interagir com colegas em suas próprias cidades, países, nações ou mesmo continentes diferentes. Isso geralmente leva a outras oportunidades em termos de colaboração com outros indivíduos na implementação de um projeto.

4. Documentação: Todas as informações de que os alunos precisam são armazenadas com segurança em um banco de dados online. Isso inclui coisas como documentos de discussão ao vivo, materiais de treinamento e e-mails. Isso significa que, se eles precisarem de algo esclarecido, poderão acessar esses documentos rapidamente, economizando um tempo valioso.

5. Aumento do tempo do instrutor - aluno: os alunos em salas de aula tradicionais podem não receber a atenção personalizada de que precisam para ter os conceitos esclarecidos.

6. Acesso à experiência: Uma educação universitária online pode dar aos alunos acesso a cursos de graduação especializados que podem não estar disponíveis em uma instituição de ensino local ou de fácil acesso. As aulas online permitem o compartilhamento de conhecimentos que ajudam mais pessoas a terem acesso à educação que não está disponível em certas localizações geográficas.

7. Autodisciplina e responsabilidade: É verdade que estudar online requer mais automotivação e habilidades de gerenciamento de tempo, porque os alunos passam muito tempo sozinhos sem ninguém os ajudando.

8. Ambiente de aprendizagem confortável: comerciais que apresentam alunos online estudando de pijama apenas tocam de leve em um dos benefícios da educação online:

² Disponível em: <https://www.ccaurora.edu/programs-classes/online-learning/benefits-online-education>. Acesso em: maio 2020.

nenhuma aula física. Os alunos ouvem palestras e realizam tarefas enviadas eletronicamente, sem a necessidade de combater o trânsito e sair mais cedo para as aulas.

Um dos objetivos da educação online é proporcionar oportunidades iguais para todos os membros da sociedade, no entanto, não é uma tarefa fácil (NASH, 2004; TSAI, 2004). O aprendizado online, entre todas as abordagens possíveis, é uma solução para oferecer oportunidades iguais ou, pelo menos, reduzir essa lacuna.

A educação online é de dois tipos: conhecida como síncrona e assíncrona (SU *et al.*, 2005). No primeiro tipo de aprendizagem, os participantes principais são os professores e os alunos em colaboração. Tal situação simulará uma aula física real com alunos e professores frente a frente, de modo que o antigo ensino baseado em texto desaparecerá e não terá mais nenhuma utilidade (SU *et al.*, 2005; WILLIAMS; PAPROCK; COVINGTON, 1999). O segundo, assíncrono, faz com que o instrutor deixe “postagens para apresentar o material ou aulas para o aluno ler ou usar, o que no nosso caso pode incluir deixar um texto para ser parafraseado ou resumido” (MOQADAM TABRIZI, 2018, p. 178, tradução nossa).

Alguns estudos afirmam que os cursos online são muito eficazes para os alunos, no que diz respeito à melhoria da competência linguística, quando usados por um longo período (ISTI'ANAH, 2017; MOLCHANOVA, 2015; YANG *et al.*, 2013) e afirmam que os alunos também podem encontrar cursos online mais instrutivos, motivadores e úteis em termos de obtenção de proficiência e independência.

Método

Grupo de Estudos

275 professores estagiários com idades entre 20-22 que estudam no Departamento de Ensino da Língua Inglesa em uma universidade estadual do oeste participaram do estudo durante o semestre da primavera do ano letivo de 2019-2020. Todos os seus cursos foram ministrados online devido ao mandato do Conselho de Educação Superior, que foi aplicado após o início da pandemia de COVID19 em toda a Turquia. Seus cursos online duraram 9 semanas e, no final do período letivo, eles foram solicitados a preencher os formulários semiestruturados online após fornecerem seus formulários de consentimento. O formulário continha as perguntas “você está feliz com as aulas de educação online?”, “Quais são os méritos da educação online?”, “Quais são os deméritos da educação online”, “Qual é o aspecto mais desafiador?”, “Qual é o aspecto divertido?”. O pesquisador então comparou os

resultados GPA do outono e da primavera dos alunos para descobrir em que período eles tiveram mais sucesso.

Resultados dos dados

Nível de satisfação

Os professores estagiários afirmam unanimemente que não estão satisfeitos com as aulas online, uma vez que desejam ter aulas presenciais em que acreditam aprender muito melhor. Eles afirmam que suas aulas online não lhes proporcionam a mesma satisfação que tiveram nas aulas presenciais por causa da possibilidade de interação com seus colegas de classe e instrutores, seu nível de aprendizagem é incomparável. Não há ninguém que diga coisas positivas sobre a educação online.

Aluno 1: Muitas coisas estão acontecendo ao mesmo tempo. Tenho que lidar com as distrações do mundo real ao meu redor, como minha família. No entanto, quando você está em uma aula real, é sagrado. Ninguém te perturba.

Aluno 2: Eu não acho que estou realmente fazendo progresso.

Aluno 3: Eu entendo agora o que significa estar na sala de aula e como éramos privilegiados nas aulas.

Méritos

Tempo: o tempo é mencionado como mérito por 200 professores estagiários (72,7%), mencionando a possibilidade de assistir aos vídeos em seu próprio tempo disponível, normalmente discutindo como é fácil ter muitas chances de assistir os vídeos repetidamente na busca por tópicos (64,72%) e atribuições, como mostrado na Tabela 1.

Personalidade tímida: Alguns professores estagiários (25 deles, 9%) notam que passam mais tempo relaxados nas aulas online, pois não precisam participar das discussões das aulas e evitam ser vistos pelo público.

Tablea 1 – Méritos

Méritos	n	%
Tempo	200 (72.7 %)	34.90
Reciclar os vídeos	178 (64.72 %)	31.06

Baixo custo	170 (61.81 %)	29.66
Timidez	25 (9 %)	4.36
Total	573	100

Fonte: elaborado pelo autor

Os professores estagiários não estão cientes do modelo por trás da educação online, conforme Cope e Kalantzis (2007) propuseram ao abordar o novo ensino e aprendizagem digital: design, pluralismo, sinestesia e pedagogia. Não apresentam qualquer cognição, consciência e reconhecimento ao perceber o desenho das aulas, plataforma. O componente de pluralidade não percebe os traços individuais ou de grupo como estáticos, mas sim como sempre em mutação e se desenvolvendo em interação complexa com o mundo. A terceira dimensão da nova aprendizagem, sinestesia, é a fusão da percepção entre as modalidades visuais, auditivas e textuais. Portanto, nenhum desses componentes é visível para os professores estagiários.

Deméritos

A Tabela 2 mostra as desvantagens da educação online aos olhos de 275 professores estagiários.

Tabela 2 – Deméritos

Deméritos	n	%
Colaboração	275 (100%)	37.67
Prática	250 (90 %)	34.24
Interação social	225 (81 %)	30.82
Logística	30 (10.9 %)	4.10
Total	730	100

Fonte: elaborado pelo autor

Construção da comunidade e colaboração: Todos os professores estagiários afirmam que sentem falta da interação entre eles e os professores, entre eles e os colegas. Eles também sustentam que precisam de apoio para completar as tarefas dadas semanalmente em todas as aulas em relação à redação acadêmica, independentemente de sua formação no idioma; essa necessidade pode ser mais séria para alunos L2, que são novos nos discursos e gêneros do

inglês para fins acadêmicos, do que para seus colegas nativos do inglês (SHIN; KANG, 2018, p. 377). Embora os alunos possam utilizar o apoio de seus amigos mais bem-sucedidos que fornecem ajuda quando cara a cara (para aqueles que moram nos bairros das mesmas cidades) e/ou online, eles indicam que buscam mais apoio das comunidades de aprendizagem em sala de aula.

Aluno 4: Sempre que precisávamos de ajuda, havia centenas no prédio para nos ajudar, incluindo professores. Agora não temos ninguém.

Aluno 5: Tudo o que temos são os vídeos enviados e o google...

Aluno 6: Eu não sinto que estou em uma classe. Até o professor parece fora de alcance... não é como na vida real.

Estágio: O estágio e a experiência de campo na formação de professores de línguas fornecem aos alunos-professores uma oportunidade inevitável de observar como a aprendizagem e o ensino ocorrem em situações reais de sala de aula e de obter experiências de primeira mão na aplicação do conhecimento dos livros didáticos a situações reais de ensino. No que diz respeito à oferta de estágio e experiência de campo, 90% dos professores estagiários mencionam que não conseguiram encontrar situações da vida real e não conseguiram ter empatia com os professores em situações da vida real por apenas terem encontrado situações simuladas.

Aluno 7: Não encontramos situações reais... os professores nos dão possíveis problemas para trabalharmos, mas cada aluno é único e as formas de enfrentamento são diferentes.

Aluno 8: O ensino online não tem nada a ver com o ensino em sala de aula. Não vemos as expressões faciais e oculares dos alunos e não podemos através deles.

Interação social: As diversas origens culturais dos alunos-professores enfatizam a necessidade de desafiar a suposição de que a participação igualitária e aumentada dos alunos seria possível em salas de aula online, quando comparadas com aulas presenciais, 81% deles acreditam que esse vínculo social está faltando na aula virtual.

Aluno 9: Sinais não verbais como mímicas, gestos, expressões faciais são as coisas que me estimulam... mas agora eles se foram.

Aluno 10: Percebo que o que nos ensina e o que nos move é o sustento da interação com colegas e professores.

Aluno 11: Nada é tão inspirador quanto um olhar e uma palavra do professor cara a cara.

Logística: A questão relacionada ao acesso tecnológico diz respeito às disparidades existentes no acesso às tecnologias mais atuais. Esta questão de acesso justifica um exame crítico da noção de equidade em aulas online o que tornaria a educação acessível e acessível a todos, apesar das restrições de localização, dada a divisão digital entre quem tem e não tem tecnologia. 30 professores estagiários (10,9%) afirmam ter problemas constantes com a ligação online devido aos locais onde residem, a maioria dos quais vive na zona rural.

O pior lado e o lado divertido

Todos os professores em treinamento acham que a parte divertida é assistir aos vídeos em suas roupas casuais e até mesmo assistir às aulas na cama. O pior é que não aprendem muito bem - 79,27% - por não possuírem as estratégias autorreguladas - 67,63% - e que não encontram oportunidades de convívio com os amigos - 63,63% - como na Tabela 3.

Tabela 3 – Os aspectos divertidos e os piores aspectos

Item	n	%
Atmosfera descontraída com roupas casuais	275	100
Baixo custo	252	91.6
Notas altas	220	80
Baixo desempenho	218	79.27
Falta de interação	213	77.45
Falta de autonomia	186	67.63
Falta de socialização	175	63.63

Fonte: elaborado pelo autor

GPA's de primavera e outono

As pontuações dos professores em treinamento no outono e na primavera mostram uma diferença significativa para a vantagem das aulas online, embora eles acreditem que não aprenderam tão bem e tanto quanto possível como o resultado do teste t destaca na Tabela 4. Curiosamente, as altas pontuações que obtiveram no semestre da primavera não os impede de acreditar que, apesar das notas altas, estão cientes do fato de que não aprenderam o suficiente.

Tabela 4 – Comparação das notas

	Media	Desvio Padrão	Valor de P
Período de outono	2.68	13.26	.00
Período de primavera	3.25	15.83	

Fonte: elaborado pelo autor

Discussão e conclusão

Esta pesquisa é consistente com outras nesta área. Alguns estudos encontraram ecos semelhantes comparando as opiniões dos alunos sobre o trabalho em grupo exigidos, que mostravam os alunos nas seções online como mais resistentes e insatisfeitos com as aulas online (KULES; MCDANIEL, 2010; MARKEN; DICKINSON, 2013; SMITH *et al.*, 2011). Embora alguns estudos sustentem que a aprendizagem baseada na tecnologia dá aos alunos mais responsabilidade e aumenta sua motivação e que a integração da tecnologia com a educação tem o potencial de aumentar a motivação dos alunos (CHUN, 2011; DARASAWANG; REINDERS, 2010; USHIDA, 2005; WARSCHAUER, 1996), este estudo parece não produzir resultados semelhantes.

Para sessões síncronas, os alunos precisam ter um espaço silencioso e computadores com fortes conexões de Internet para ter sucesso durante as reuniões de classe ao vivo. Além disso, a instrução síncrona nem sempre oferece aos alunos com necessidades especiais de aprendizagem ou deficiência o que eles precisam para aprender. Alguns professores que fazem palestras ao vivo gravam suas reuniões e as postam online depois, com transcrições e outros materiais, mas não todos. Houve um aumento exponencial no uso de plataformas online, por exemplo, “O uso do zoom aumentou 20 vezes. O serviço não libera números específicos da educação, mas tem havido um óbvio boom de educação superior nela e em plataformas semelhantes, como Google Hangouts e Microsoft Teams” (tradução nossa)³.

John Dewey é amplamente considerado um dos primeiros pensadores do movimento de educação progressiva. Os escritos de Dewey sobre a continuidade da experiência contêm três elementos. Primeiro, ele acredita que a experiência deve levar ao crescimento; segundo, que deve estimular a criatividade ou a motivação para aprender mais; e terceiro, que deve ser genuíno e situado na comunidade (DEWEY, 1938, p. 28-39), nenhum dos quais é compartilhado por professores estagiários em relação à educação online. Com base nas

³ Disponível em: <https://www.insidehighered>. Acesso em: maio 2020.

limitações do estudo, foram extraídas as seguintes conclusões: Os professores estagiários apresentam opiniões e percepções negativas em relação à utilização de cursos online para a formação de futuros professores. A maioria dos professores estagiários não concorda plenamente que os cursos ou programas online preparariam totalmente os futuros professores para as condições que seriam encontradas nas escolas públicas. Áreas específicas, como gestão de sala de aula e os aspectos sociais do ensino, não são vistas como positivas em termos de preparação online. Outras áreas como as teorias e princípios de ensino são consideradas muito teóricas e não adequadas às aplicações. Vários professores estagiários observam que os cursos e programas online não seriam adequados sem uma abundância de experiências de campo e ensino dos alunos. Os estagiários de ensino da língua inglesa pareciam estar muito preocupados com o fato de que muitos dos professores preparados online possivelmente não suportariam os rigores da sala de aula sem ter uma experiência real em sala de aula. Vários deles mencionam que os futuros professores precisavam ser ensinados por mentores em um ambiente de sala de aula real para aprimorar a modelagem. Os estagiários acreditam que têm a mente aberta para usar técnicas inovadoras, mas não parecem convencidos de que isso será o suficiente para preparar os professores para os desafios que os aguardam. Não é errado dizer que muitas coisas sobre o ensino online tornarão nosso ensino presencial melhor.

REFERÊNCIAS

- BLAKE, R. The use of technology for second language distance learning. **The Modern Language Journal**, v. 93, n. 1, p. 822-835, 2009.
- CHUN, D. CALL technologies for L2 reading post Web 2.0. *In*: ARNOLD, N.; DUCATE, L. (Eds.). **Present and Future Promises Of CALL: From Theory and Research to New Directions in Language Teaching**. San Marcos, TX: CALICO, 2011. p. 131-169.
- COPE, W.; KALANTZIS, M. New media, new learning. **The International Journal of Learning**, v. 14, n. 1, p. 75-79, 2007.
- DARASAWANG, P.; REINDERS, H. Encouraging autonomy with an online language support system. **CALL-EJ Online**, v. 11, n. 2, 2010. Available in: http://callej.org/journal/11-2/darasawang_reinders.html. Access in: may 2020.
- DEWEY, J. **Experience and education**. New York, NY: Macmillan, 1938.
- FAULK, N. Perceptions of Texas public school superintendents regarding online teacher education. **Journal of College Teaching & Learning**, v. 8, n. 5, p. 25-31, 2011.

HOCKLY, N. Developments in online language learning. **ELT Journal**, v. 69, n. 3, p. 308-313, 2015.

HUBBARD, P. CALL and the future of language teacher education. **CALICO Journal**, v. 25, n. 2, p. 175-188, 2008.

ISTI'ANAH, A. The effect of blended learning to the students' achievement in grammar class. **Indonesian Journal of English Education**, v. 4, n. 1, p. 16-30, 2017.

KULES, B.; MCDANIEL, J. LIS program expectations of incoming students' technology knowledge and skills. **Journal of Education for Library and Information Science**, v. 51, n. 4, p. 222-232, 2010.

MARKEN, J.; DICKINSON, G. Perceptions of Community of practice development in online graduate education. **Journal of Education for Library and Information Science**, v. 54, n. 4, p. 299-306, 2013

MOQADAM-TABRIZI, M. Investigating the effectiveness of an online course in English language teaching program in a rural Iranian context. **Language Teaching and Educational Research (LATER)**, v. 1, n. 2, p. 175-186, 2018.

MOLCHANOVA, I. Influence of the internet on studying English. **International Education Studies**, v. 8, n. 1, p. 133-141, 2015.

NASH, R. Equality of educational opportunities: In defense of the traditional concept. **Educational Philosophy and Theory**, v. 36, n. 4, p. 361-377, 2004.

PAWAN, F.; WIECHART, K.; WARREN, A.; PARK, J. **Pedagogy and Practice for Online English Language Teacher Education**. Alexander, VA: TESOL Press, 2016.

SHIN, D. S.; KANG, H. S. Online language teacher education: Practices and possibilities, **RELC Journal**, v. 49, n. 3, p. 369-380, 2018

SMITH, G. G.; SORENSON, C.; GUMP, A.; HEINDEL, A. J.; CARLS, M.; MARTINEZ, C. D. Overcoming student resistance to group work: Online versus face-to-face. **Internet and Higher Education**, v. 14, n. 2, p. 121-128, 2011.

SU, B.; BONK, C. J.; MAGJUKA, R. J.; LIU, X.; LEE, S. H. The importance of interaction in web-based education: A Program-level case study of online MBA courses. **Journal of Interactive Online Learning**, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2005

TSAI, H. C. An overview of rural situation and rural community development in Taiwan. **APO-ICD papers (Asian Productivity Organization-Integrated Community Development)** Retrieved June 6, 2020. Disponível em: <http://www.apo-tokyo.org/icd/papers/E-Publications/02.IntegLocCommDev/02-04.pdf>. Acesso em: maio 2020.

USHIDA, E. The role of students' attitude and motivation in second language learning in online language courses. **Calico Journal**, v. 23, n. 1, p. 49-78, 2005

WARSCHAUER, M. Motivational aspects of using computers for writing and communication. *In*: WARSCHAUER, M. (Ed.). **Telecommunication in Foreign Language Learning**: proceedings of the Hawaii Symposium. Honolulu: University of Hawaii, Second Language Teaching & Curriculum Center, 1996. p. 29-46.

WHITE, C. The Distance learning of foreign languages: a research agenda. **Language Teaching**, v. 47, n. 4, p. 538-553, 2014.

WILLIAMS, M. L.; PAPROCK, K.; COVINGTON, B. **Distance learning**: the essential guide. Thousand Oaks, California: Sage, 1999.

YANG, Y. C.; CHUANG, Y. C.; LI, L. Y.; TSENG, S. S. A blended learning environment for individualized English listening and speaking integrating critical thinking. **Computers and Education**, v. 63, p. 285-305, 2013.

Como referenciar este artigo

CUBUKCU, F. Práticas e perspectivas dos professores estagiários no programa online de ensino de idiomas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 1, p. 246-257, jan./mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i1.13760>

Submetido em: 07/06/2020

Revisões requeridas: 05/08/2020

Aprovado em: 20/11/2020

Publicado em: 02/01/2021